

COMPARAÇÃO ENTRE TOPIRAMATO E SIBUTRAMINA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE EM 12 SEMANAS

Elu Renan Timotheo Filho¹
George Robson Ibiapina²
Igor Rafael Miranda Ferreira Santander²
Rayanir de Freitas marinho²
Stefano Emanuele Cirenza²
¹Autor relator
²Coautor

Introdução/Fundamentos: A obesidade está associada com redução da expectativa de vida e aumento da morbimortalidade. Alguns medicamentos auxiliam o paciente na perda de peso, o topiramato é um deles, tendo vários mecanismos de ação. Foi avaliada só para redução de peso em pacientes obesos sem e com diabetes tipo 2 e hipertensão. No entanto, dependente da dose, tem eventos adversos neuropsiquiátricos, assim o topiramato associado à fentermina e mudanças do estilo de vida, pode ser uma ferramenta valiosa no combate à obesidade. Outra medicação é a Sibutramina, que tem mostrado induzir a perda de peso dependente da dose e para melhorar os efeitos de uma dieta de baixo teor calórico.

Objetivos: Comparar essas duas terapêuticas no tratamento de pacientes com obesidade, índice de massa corpórea ($IMC \geq 30 \text{Kg/m}^2$), ou sobrepeso ($IMC \geq 25 \text{Kg/m}^2$ com comorbidades) em 12 semanas, associados a mudanças no estilo de vida, como dieta hipocalórica e atividade física regular.

Delineamento/Métodos: Consiste em um estudo observacional em um período de 12 semanas onde foram avaliados 61 pacientes com obesidade. Foi anotado o peso, sexo, idade e IMC e a cada grupo foi oferecido uma terapêutica (A1 Topiramato 50 mg; A2 Topiramato 100mg; B1 Sibutramina 10 mg). Além de serem encaminhados à avaliação nutricional para realizarem dieta hipocalórica e estimulados a prática de atividade física regular (no mínimo 150 minutos de caminhada semanal). Apenas 2 abandonaram o tratamento e foram automaticamente retirados da análise. Os dados foram analisados descritivamente pelas distribuições absolutas e as medidas estatísticas: média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo e foram utilizados os testes estatísticos: t-Student, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, Exato de Fisher e Shapiro-Wilk. Foram digitados na planilha EXCEL e no programa SPSS na versão 21.

Resultados: O topiramato de 100 mg foi superior a sibutramina de 10 mg e ao topiramato de 50mg, tanto na perda de peso médio quanto na redução média do IMC. Já, nos dois últimos, observamos superioridade da sibutramina em relação aos 50 mg de topiramato, na perda de peso e redução do IMC. O sexo masculino superou o sexo feminino na perda de peso e na redução do IMC.

Conclusões/Considerações finais: Conclui-se que ambas as drogas e em todas as dosagens foram capazes de reduzir o peso e o IMC e todos os resultados com significado estatístico.

Descritores: Obesidade; Topiramato; Sibutramina.